



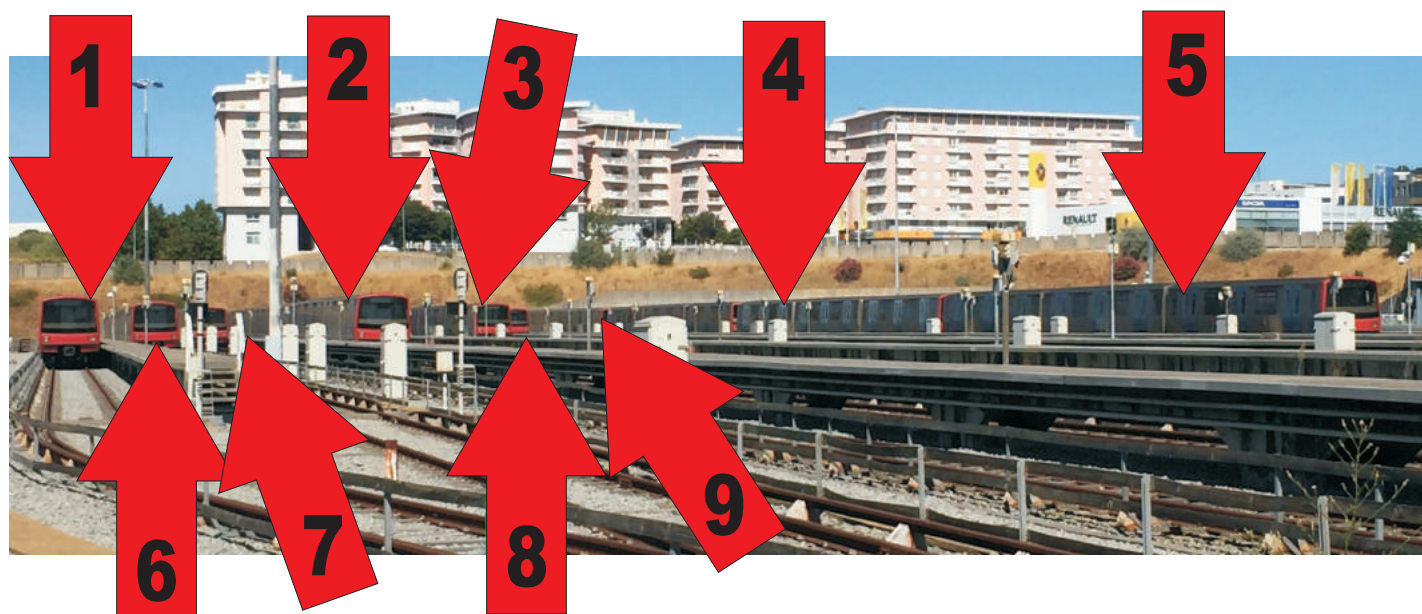
QUANDO «AS PERTURBAÇÕES» PASSARAM A SER A NORMA QUEM FICA PERTURBADO SÃO OS UTENTES!

Todos os dias se sucedem situações e problemas que demonstram a vertiginosa degradação do serviço público prestado pelo Metropolitano de Lisboa. Diariamente assistimos à ocorrência sucessiva de “perturbações na linha”, somando-se as situações de falhas e interrupções na circulação.

As plataformas e composições estão de tal forma sobrelotadas de utentes que muitas vezes não é possível entrar sequer na carruagem e a circulação é feita em pé, apertada e sem condições de segurança e conforto. Os motivos para estas “perturbações” são os mais variados – entre outros, atrasos, avarias e falta de maquinistas (recorde-se que, recentemente, a empresa levou mais de 300 trabalhadores a assinarem “rescisões amigáveis” e que hoje existem menos 45 maquinistas para o mesmo volume de serviço) – tudo situações que o Governo e a Administração do Metro, querendo, teriam o poder e os meios para resolver.

Apesar das promessas sucessivamente adiadas, a todos estes problemas a resposta da Administração do Metro tem sido não contratar mais trabalhadores, diminuir o número de carruagens por composição (designadamente a diminuição de carruagens na linha verde), suprimir composições e aumentar o tempo de intervalo entre comboios, encerrar 18 postos de vendas, diminuir a velocidade de circulação de 60 para 45Km/h, bem como desinvestir na manutenção e na limpeza de comboios e estações, tendo como resultado as naturais e evidentes consequências ao nível do desgaste e degradação. Até o funcionamento das escadas rolantes tem registado uma aprofundada degradação – veja-se o exemplo da estação das Oaias que, nos últimos 16 meses, teve sempre pelo menos uma das escadas avariadas, ou o exemplo da estação do Rato, que desde há um ano tinha uma escada avariada e agora tem duas.

**Sabe onde estão os comboios que faltam na linha?
Nas oficinas à espera de peças para poderem ser reparados!**



Transportes Públicos:

Trabalhadores e Utentes, Exigem Respostas Urgentes!

**Quinta-Feira, 22 Setembro, 18h00, Cais Sodré
Concentração Protesto
PARTICIPA!**



**Mais material a degradar-se
que podia e devia estar a circular!**

O serviço prestado pelo Metropolitano de Lisboa está longe de servir as necessidades da população que reside ou trabalha na cidade de Lisboa, afastando-se daquele que deve ser o seu objectivo fundamental: assegurar a prestação de um serviço público de qualidade que garanta o direito à mobilidade das pessoas. No seguimento de outras acções de luta já desenvolvias, no passado mês de Julho, a Comissão de Utentes dos Transportes de Lisboa, dirigiu-se ao Sr. Secretário de Estado no Ministério do Ambiente e ao Sr. Presidente dos Transportes de Lisboa (respectivamente nos dias 12 e 13 de Julho) para concretizar a entrega de um abaixo-assinado que versava sobre estes problemas.

É verdade que o anterior Governo e a anterior administração do Metro são os principais responsáveis pelo desastre que está a acontecer. Mas está a dar-se continuidade aos objectivos do anterior Governo! A Administração do Metro, com a complacência e passividade da Câmara Municipal de Lisboa e do actual Governo, não só não dá resposta positiva às justas e antigas reivindicações dos utentes e dos trabalhadores, como vem agravando as condições e os problemas no serviço prestado.

Exigimos:

- **IMEDIATA CONTRATAÇÃO DOS
TRABALHADORES EM FALTA
NOS SECTORES OPERACIONAIS
DO METROPOLITANO DE LISBOA;**
- **IMEDIATA LIBERTAÇÃO DE VERBAS
PARA QUE SE FAÇA A ADEQUADA
MANUTENÇÃO
DO METROPOLITANO DE LISBOA,
E ESTE TENHA OS COMBOIOS
NECESSÁRIOS À REPOSIÇÃO DA OFERTA;**
- **PRIORIDADE AO ALARGAMENTO DA
ESTAÇÃO DE ARROIOS,
PARA RECOLOCAR A LINHA VERDE A SEIS
CARRUAGENS;**
- **MENOS PROMESSAS E MAIS MEDIDAS
CONCRETAS.**

Transportes Públicos:

Trabalhadores e Utentes, Exigem Respostas Urgentes!

**Quinta-Feira, 22 Setembro, 18h00, Cais Sodré
Concentração Protesto
PARTICIPA!**

comissao.utentes.lisboa@gmail.com

Comissão de Utentes dos Transportes de Lisboa